

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 0932012

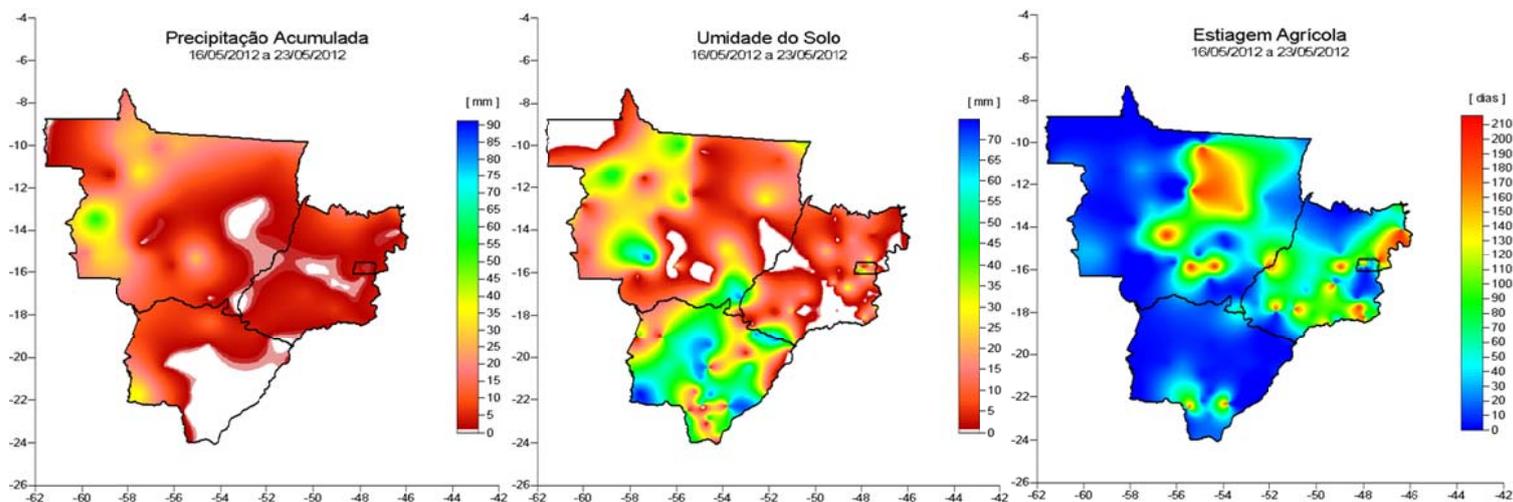
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 16/05/2012 a 23/05/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores chuvas ocorreram nas proximidades de Sapezal, com acumulados entre 45 e 60 mm. Nas áreas ao redor desta, na região de Pontes e Lacerda, Juara, Alta Floresta, Apiacás, Campo Verde no Mato Grosso, e na região de Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul as precipitações devem somar de 20 a 40 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste as chuvas ficaram mais escassas, entre 0 e 15 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Porto Murtinho, Nova Andradina, Batayporã, Terenos, Rio Negro e Cassilândia no Mato Grosso do Sul, de Aporé em Goiás e de Alto Garças e Barra do Bugres no Mato Grosso, onde os teores de umidade do solo estão entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas de maior umidade, na região de Bonito Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Sonora no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Itiquira, Juína, Alta Floresta e de Tapurah no Mato Grosso os teores estão entre 30 e 45 mm. No restante da região Centro-Oeste a umidade do solo está entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Colíder, Sinop, Feliz Natal, Campo Verde e Dom Aquino no Mato Grosso, de Sítio d'Ábadia, Formosa, Goiandira, Pirenópolis e Hidrolândia em Goiás e de Ponta Porã e Deodápolis no Mato Grosso do Sul, a estiagem agrícola está entre 120 e 180 mm. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no centro do estado de Goiás e nos arredores de São José do Xingu no Mato Grosso do Sul, há entre 60 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

As culturas de algodão e milho 2ª safrinha 2011/2012 podem ter produtividade acima do estimado. A perspectiva é decorrente às chuvas que em Mato Grosso caíram na última semana de abril. No caso do algodão a estimativa, por conta do clima favorável, é em média de 300 arrobas por hectare e do milho 110 sacas. As colheitas estão previstas para iniciar em junho (algodão) e julho (milho). As projeções são do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) e dos próprios produtores. De acordo com o gestor do Imea, as chuvas no final de abril vieram para contribuir com as culturas e proporcionar segurança de boa produtividade. "A chuva veio como esperávamos. Ainda, com as chuvas que caíram na semana anterior essa estimativa pode aumentar, mas para isso temos de esperar a colheita iniciar", diz. Quanto ao algodão a estimativa a princípio é de 238/arroba por hectare, ou seja, 3.563 quilos por hectare. Segundo dados do Imea, são esperadas uma produção de 2,545 milhões de toneladas de algodão em caroço, do qual após beneficiamento 992,8 mil toneladas são em pluma. A colheita da primeira safra do algodão está prevista para iniciar em junho. Conforme o produtor e presidente do Sindicato Rural de Sapezal, o algodão já entrou em fase de soltar as primeiras maçãs. Ele comenta que a chegada das primeiras frentes frias traz tranquilidade para os cotonicultores de que as chuvas encerraram. "Se continuasse a chover era motivo de preocupação". Em Sapezal, maior produtor de algodão do Estado, a perspectiva de colheita é de 280/arroba a 300/arroba por hectare, como revela o presidente. "Agora em maio as maçãs começam a se soltar e por volta do dia 4 de junho entramos com as máquinas nas lavouras". "Para o milho safrinha inicialmente tínhamos uma perspectiva de 74 sacas de milho por hectare, porém revimos e

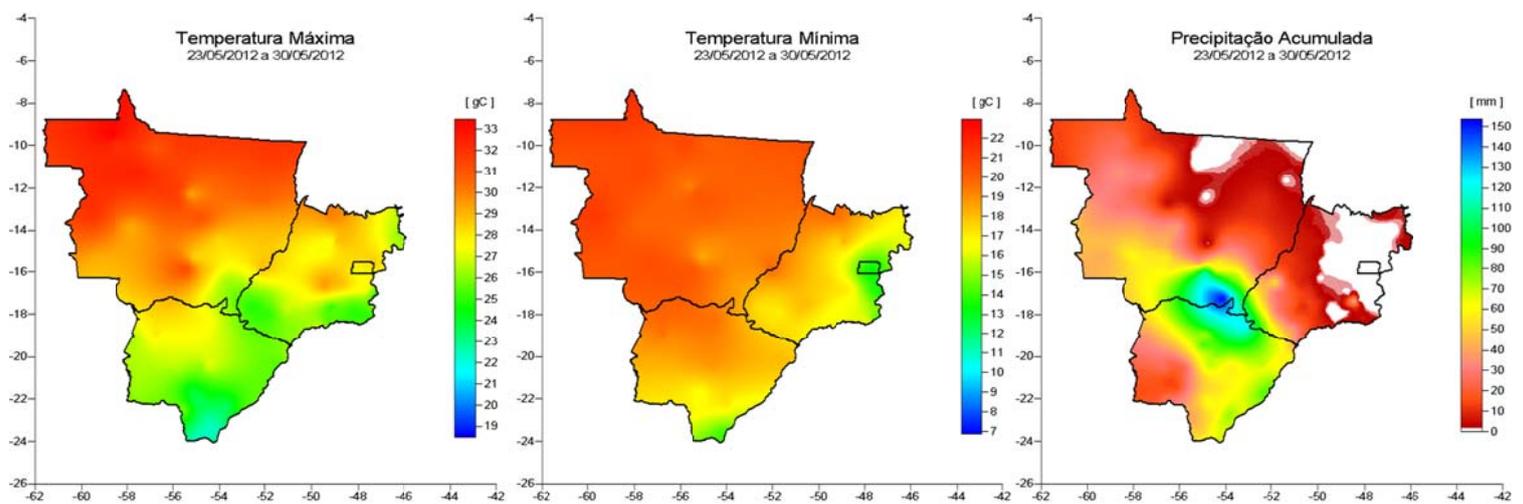
chegamos a 78 saca. Para o milho as chuvas foram muito importantes e agora é só aguardar a colheita", diz o gestor do Imea. Segundo a estimativa da entidade divulgada no início de abril era de 11,734 milhões de toneladas de milho safrinha. Colheita iniciará em julho. Sorriso liderou a área plantada de milho safrinha 2011/2012 com 380 mil hectares. Ao todo no Estado 2,504 milhões de hectares foram semeados. "Nos primeiros milhos a serem colhidos em Sorriso esperamos, por conta destas chuvas, do plantio iniciado no tempo certo e da tecnologia, de 100 a 110 sacas por hectare", comenta o produtor e presidente do Sindicato Rural de Sorriso. Ele comenta que já para a reta final da colheita acredita-se em 80 sacas. (Com: Agronotícias)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste serão mais elevadas na região de Itiquira Pedra Preta e Rondonópolis no Mato Grosso, e nos arredores de Sonora e Alcínópolis no Mato Grosso do Sul, onde as chuvas poderão somar de 110 a 150 mm. No restante do extremo sul do Mato Grosso, no norte e leste do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Mineiros em Goiás, as chuvas da próxima semana deverão somar entre 60 e 100 mm. Entretanto no centro e norte de Goiás e nos arredores de Itumbiara e Catalão também em Goiás, nas regiões a cerca de Vila Rica, de Matupá, Marcelândia, São Félix do Araguaia, Sorriso e Peixoto de Azevedo no Mato Grosso as precipitações da próxima semana devem ficar entre 0 e 20 mm, enquanto no restante do Centro-Oeste as precipitações ficarão entre 20 e 50 mm no período considerado. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no centro e no norte do Mato Grosso, com temperaturas que devem registrar entre 30 e 33°C. No sul do Mato Grosso e na região entre Piranhas, Silvânia, Formosa, Cavalcante, São Miguel do Araguaia e Aruanã no centro e norte de Goiás e a cerca de Corumbá e Coxim no Mato Grosso do Sul, as máximas deverão registrar temperaturas entre 26 e 29°C, enquanto no restante do Centro-Oeste inclusive nos arredores de Alto Araguaia no Mato Grosso, as máximas deverão ficar entre 22 e 25°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas nos arredores de Catalão, Cristalina e Formosa em Goiás, no Distrito Federal, e nas proximidades de Eldorado, Iguatemo, Tacuru no extremo sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas entre 12 e 15°C. Já em todo o estado do Mato Grosso, na região de Corumbá, Coxim, Camapuã e Água Clara no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Porangatu, São Miguel do Araguaia, Jussara e Goiás no estado de Goiás, as mínimas devem oscilar entre 18 e 21°C. Enquanto no restante do Centro-Oeste as mínimas deverão ficar entre 16 e 17°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Centro-Oeste, entretanto na região de Caiapônia, Jataí e Ipameri em Goiás, de Juína, Sapezal, Alto Araguaia, Pedra Preta, Barra do Garças e Poxoréo no Mato Grosso, na região entre Porto Murtinho e Sonora, nos arredores de Dourados e de Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão desfavoráveis para a colheita e entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários a maior parte do

Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, as áreas onde esses tratamentos encontrarão boas condições deverão ocorrer, na faixa entre Anaurilândia e Inocência e nos arredores de São Gabriel do Oeste e de Sidrolândia no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Cáceres, Apiacás, Campinópolis, Gaúcha do Norte e na área entre Nova Uiratã e Novo Mundo no Mato Grosso, nas proximidades de Chapadão do Céu, na área entre os municípios de Formosa, Cavalcante, Santa Terezinha de Goiás e de Pirenópolis em Goiás e no Distrito Federal. Quanto à irrigação, as áreas que dispensam ser irrigadas nas próximas 48 horas serão no sul e oeste do Mato Grosso, nos arredores de Aporé, Mineiros e Serranópolis em Goiás, em todo o Mato Grosso do Sul, exceto nos arredores de Corumbá e de Paranaíba. No restante do Centro-Oeste haverá necessidade de irrigação no período estabelecido. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Juína, Juara, Alta Floresta, Poxoréo e Salto do Céu no Mato Grosso, de Aporé e de Mineiros em Goiás, nos arredores de Cassilândia, Bandeirantes, Anastácio, Nioaque, Sidrolândia, Maracaju e Campo Grande no Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA ZARC](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)

MILHO AGRI

PUPUNHA

PUPUNHA IRRIGADA

SOJA